



# TRANSTORNO FACTÍCIO IMPOSTO A OUTRO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL



Silva EC\*, Zatt GB   
ULBRA-CANOAS

**Introdução:** O quadro clínico denominado como Transtorno Factício Imposto a Outro apresenta como evidências a falsificação de sinais e sintomas patológicos, provenientes de um adulto e direcionado a uma criança pequena, sob sua responsabilidade. É considerado raro e de pouco conhecimento, por exibir um comportamento, em que a pessoa cuidadora assume indiretamente o papel de doente, de quem está sob seus cuidados (Silva & Prizskulnik, 2013; Queiróz, 2015). Na maioria das vezes, a mãe envolve a equipe médica em representações patológicas relacionadas ao filho, com etiologia nos fatores psicossociais e biológicos, além da predominância psicológica, ou física, ou ainda ambos combinados (APA, 2013; Kaplan & Sadock, 2017).

## Objetivo

Realizar uma análise de produção científica em periódicos, com intuito de mapear e discutir o que tem sido publicado acerca do quadro do TFIO no Brasil.

## Método

### ➤ Revisão sistemática da literatura

#### • Descritores:

- Síndrome de Munchausen
- Síndrome de Munchausen por Procuração
- Transtorno Factício por Procuração
- Transtorno Factício Imposto a Outro.

#### • Bases de dados:

- Portal CAPES, EBSCO BVS (Psicologia Brasil)
- Google Acadêmico.

### ➤ Critérios de inclusão:

- publicações no período de 2008 a 2018
- idioma em Português do Brasil
- Conteúdo publicado na íntegra
- A busca ocorreu nos meses de abril e maio de 2018.

## Resultados

Obteve-se quarenta e quatro publicações relacionadas ao assunto, sendo excluídas trinta e três por não apreciarem o proposto pelo estudo. Como resultado foram contemplados onze periódicos sendo categorizados de acordo com Título, Ano de publicação, Base de Dados, Revista de publicação, Tipo de estudo, Objetivos dos pesquisadores e População. Dentre esses, destaca-se a distribuição dos artigos quanto ao tipo de Estudo e População.

### Distribuição dos artigos: Tipo de Estudo

Revisão	4	36%
Estudo de caso	3	27%
Ensaio Teórico	2	18%
Estudo qualitativo	1	9%
Artigo de atualização	1	9%
Total	11	100%

### Distribuição dos artigos: população - alvo

NA*	7	64%
Pacientes adultos	2	9%
Díade mãe/filho	1	18%
Pediatra	1	9%
Total	11	100%

NA\* não se aplica

## Discussão

O fenômeno sobre a síndrome no Brasil é pouco explorada pelo meio científico, sendo que as pesquisas, na maioria, são pertencentes à área multidisciplinar, e há dificuldade de manejo por parte desses profissionais de saúde e de locais em que esses pacientes se fazem presentes. Os estudos referem que, os fatores psicossociais são conectados à infância, na qual os agressores sofreram abuso ou privação, e os fundamentos psicodinamicos quanto à etiologia do transtorno são poucos conhecidos. Os pacientes demonstram resistência ao tratamento psicológico, e quanto ao diagnóstico psiquiátrico, apresentam diagnósticos comórbidos, se tornando um desafio para a medicina, mesmo em época de avanço tecnológico e de estudos que delimitam conhecimentos sobre o corpo e a mente. Portanto, as publicações trazem como marco, a carência de conhecimento científico, fazendo-se necessário pesquisas mais densas voltadas a complexidades que envolvem essa síndrome.

**Considerações Finais:** O estudo evidencia a falta de contribuição científica sobre o TFIO. O transtorno ocasiona numerosos danos e amplo sofrimento para as vítimas, o que notifica a importância de que outras investigações possam contemplar aspectos que, ora, não foram aqui considerados, percebe-se que há um vasto campo a ser percorrido para um maior conhecimento dos inúmeros aspectos que agregam à síndrome.

**REFERÊNCIAS:** APA, 2013; Kaplan & Sadock, 2017; Costa, 2012; Silva & Prizskulnik, 2013; Queiróz, 2015; Silva, 2014; Prussiano 2009; Telles, Moreira, Almeida, Mecler, Valença & Baldez, 2015; Filho, Kanomata, Feldman & Neto, 2017; Cardoso & Hirschheimer, 2011; Oliveira, 2016; Ferrão & Neves, 2013; Galvão 2014.